

Escola Agrícola Las Garzas, no Chile

A Escola Agrícola Las Garzas está localizada a 150 km ao sul de Santiago do Chile, em Chimbarongo, e começou a funcionar em 1963. Na época, tinha 18 alunos...

13/05/2002

O ritmo de vida em Las Garzas é intenso. O dia começa cedo, e, antes das aula, os alunos fazem as suas camas, limpam seus quartos e dedicam uma hora ao estudo pessoal numa sala de aula ou na biblioteca.

Depois do café da manhã, têm aulas teóricas até o almoço. À tarde, os alunos dedicam algum tempo à manutenção das diferentes partes do prédio. O capelão da Escola celebra diariamente a Santa Missa, à qual assistem os que desejam. Desde o começo, a formação espiritual da Escola foi confiada ao Opus Dei.

O Bem-aventurado Josemaría acompanhou de perto a criação e o desenvolvimento dessa escola agrícola. Sob o seu impulso se formou a entidade promotora de Las Garzas, com contribuições de diversas pessoas, algumas delas membros do Opus Dei.

Em junho de 1974, durante a sua visita ao Chile, o fundador do Opus Dei esteve com alguns professores da Escola: "O vosso ensino", disse-lhes, "o vosso exemplo, a vossa paciência, o carinho que esbanjais, a vossa ciência, as práticas de piedade que

vos vêem fazer... tudo isso influí e, sem que percebiais, estais formando-os".

Em Las Garzas há um pouco de tudo

A formação agropecuária é cada vez mais ampla e sofisticada. Por isso, nos cem hectares de Las Garzas há um pouco de tudo: ordenha, criação de gado, vinicultura, cultivos anuais tradicionais, fábrica de alimentos concentrados..., e também uma oficina de mecânica agrícola, um laboratório de serviços agropecuários para os camponeses da região e uma sala de computação. Trinta professores — entre os quais não faltam ex-alunos de Las Garzas — são responsáveis pelos aspectos práticos e teóricos do plano de estudos. Durante os dois primeiros anos, a orientação é predominantemente humanística e

científica; nos dois seguintes, é mais técnica.

Além das aulas e das práticas agrícolas, os alunos desenvolvem várias atividades extracurriculares, formativas e recreativas. Por exemplo, no ano de 2001, um grupo de dez estudantes e um professor fizeram trabalhos de jardinagem e manutenção na escola vizinha, Santa Eugênia. Notava-se que estavam muito contentes em poder ajudar a essa escola, da qual, ao longo dos anos, vieram muitos alunos para Las Garzas. Também se realizam aulas de catecismo, visitas a famílias carentes da vizinhança e outras atividades de voluntariado. Entre as ocupações recreativas destacam-se os campeonatos esportivos em diversas modalidades.

Las Garzas foi fazendo inovações em matéria curricular e tecnológica ao longo do tempo. Recentemente

acrescentou às suas instalações uma nova unidade acadêmica, permitindo que os alunos disponham de modernos elementos tecnológicos e audiovisuais voltados para dois objetivos: em primeiro lugar, obter maior autonomia de aprendizagem, de modo que os alunos desenvolvam a sua própria capacidade de acesso à informação; e, em segundo lugar, conseguir que os professores desenvolvam sistemas metodológicos cada vez mais adequados, com a ajuda das novas tecnologias.

Os alunos formam-se com um diploma do ensino médio e com o título de "técnico agrícola". Depois, costumam ser contratados por empresas agrícolas da região, ainda que não faltem os que são chamados a outros lugares do país e mesmo ao exterior. Existe uma ativa associação de ex-alunos que reúne mais de seiscentos formados. Todos os anos são organizados cursos de

capacitação para eles, bem como outras atividades sociais e formativas. Atualmente, 150 jovens cursam o ensino médio na Escola.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/escola-agricola-las-garzas-no-chile/>
(12/02/2026)